**SISTEMA FINANCEIRO ABERTO**

Guia Operacional

**AVISO**  
  
O conteúdo do Guia Operacional não constitui recomendação legal. Em que pese ter se baseado nas atuais legislações, regulamentações e melhores práticas vigentes, não é uma lista completa das obrigações legais que devem se aplicar aos participantes. Embora tenha a intenção de ser consistente com as regulamentações e leis, no caso de haver algum conflito com as regulamentações e/ou leis, estas devem ser acatadas. Os participantes são os responsáveis por estar em conformidade com todas as regulamentações e leis vigentes.

Conteúdo

[INTRODUÇÃO 5](#_Toc46424947)

[OBJETIVO DO GUIA OPERACIONAL 5](#_Toc46424948)

[UMA VISÃO GERAL SOBRE O SISTEMA FINANCEIRO ABERTO 5](#_Toc46424949)

[O que é o Sistema Financeiro Aberto 5](#_Toc46424950)

[Princípios do ecossistema 6](#_Toc46424951)

[A Convenção 7](#_Toc46424952)

[O escopo de dados da 1ª fase do Open Banking 7](#_Toc46424953)

[Os participantes do ecossistema 8](#_Toc46424954)

[A segurança dos dados 8](#_Toc46424955)

[DISPONIBILIDADE E DESEMPENHO 9](#_Toc46424956)

[DESEMPENHO 9](#_Toc46424957)

[Como medir? 9](#_Toc46424958)

[DISPONIBILIDADE 10](#_Toc46424959)

[Checagem de disponibilidade – API](#_Toc46424960) *[Status](#_Toc46424960)* [10](#_Toc46424960)

[Publicação e reporte de disponibilidade – API](#_Toc46424961) *[metrics](#_Toc46424961)* [11](#_Toc46424961)

[Sobre Limites Mínimos de Requisições 11](#_Toc46424962)

[DIRETÓRIO DE PARTICIPANTES 12](#_Toc46424963)

[REGISTRO DE PARTICIPANTES 12](#_Toc46424964)

[Revogação 13](#_Toc46424965)

[Certificado 13](#_Toc46424966)

[Instituição 13](#_Toc46424967)

[Monitoramento e Desempenho 13](#_Toc46424968)

[ÁREA DO DESENVOLVEDOR 13](#_Toc46424969)

[Introdução 14](#_Toc46424970)

[Padrões 14](#_Toc46424971)

[Glossário 14](#_Toc46424972)

[Segurança 14](#_Toc46424973)

[API – Canais de Atendimento 14](#_Toc46424974)

[API - Produtos e Serviços 14](#_Toc46424975)

[Schemas 14](#_Toc46424976)

[Requisitos não funcionais 14](#_Toc46424977)

[SERVICE DESK 15](#_Toc46424978)

[RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS 15](#_Toc46424979)

[COMUNICAÇÃO DE MUDANÇAS 16](#_Toc46424980)

[CHECKLIST 17](#_Toc46424981)

[GLOSSÁRIO 19](#_Toc46424982)

[REFERÊNCIAS 20](#_Toc46424983)

# INTRODUÇÃO

## OBJETIVO DO GUIA OPERACIONAL

Este guia operacional foi criado para que os participantes do Sistema Financeiro Aberto, conhecido internacionalmente por 'Open Banking', possam obter as informações necessárias para que se insiram no contexto e saibam como participar, construindo seu parque técnico para receber e/ou transmitir as informações, levando-se em conta as diretrizes, especificações e recomendações técnicas definidas pela estrutura de implementação do Open Banking no país.

As definições e recomendações apresentadas neste guia tem como objetivo estabelecer um ecossistema saudável e organizado para o Open Banking.

O guia apresentará:

* Informações essenciais sobre o Open Banking e seus princípios
* Onde e como obter as informações para ser um participante
* A estrutura de diretório de participantes
* Informações de disponibilidade e desempenho

Vale destacar que este guia não visa abordar os detalhes de como implementar o Open Banking nas instituições, mas sim indicar aos usuários onde obter as devidas informações e orientações necessárias.

## UMA VISÃO GERAL SOBRE O SISTEMA FINANCEIRO ABERTO

### O que é o Sistema Financeiro Aberto

O Open Banking surge como uma evolução natural do ecossistema financeiro a nível mundial.

O tema tem-se destacado mundialmente no contexto das inovações introduzidas no setor financeiro. Reguladores de algumas jurisdições, como a União Europeia e Austrália, identificaram a necessidade de intervenção regulatória para tratar o assunto, de forma a assegurar o alcance de seus objetivos específicos, como promover a inovação, aumentar a competição e proteger o consumidor.

Dentro deste contexto, o Open Banking se apresenta na vanguarda dessa revolução tecnológica, com uma regulação que respalda a criação desse ecossistema e uma estrutura responsável de implementação composta por entidades de classes representativas das instituições que compõe a indústria financeira brasileira.

De forma resumida, pode ser compreendido como “compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de abertura e integração de sistemas”, conforme definição do Banco Central do Brasil, publicada na Resolução Conjunta nº 1, de 4 de maio de 2020.

Esquema ilustrativo de interação das partes que integram o ecossistema se encontram na Figura 1 - Esquema ilustrativo do Open Banking.

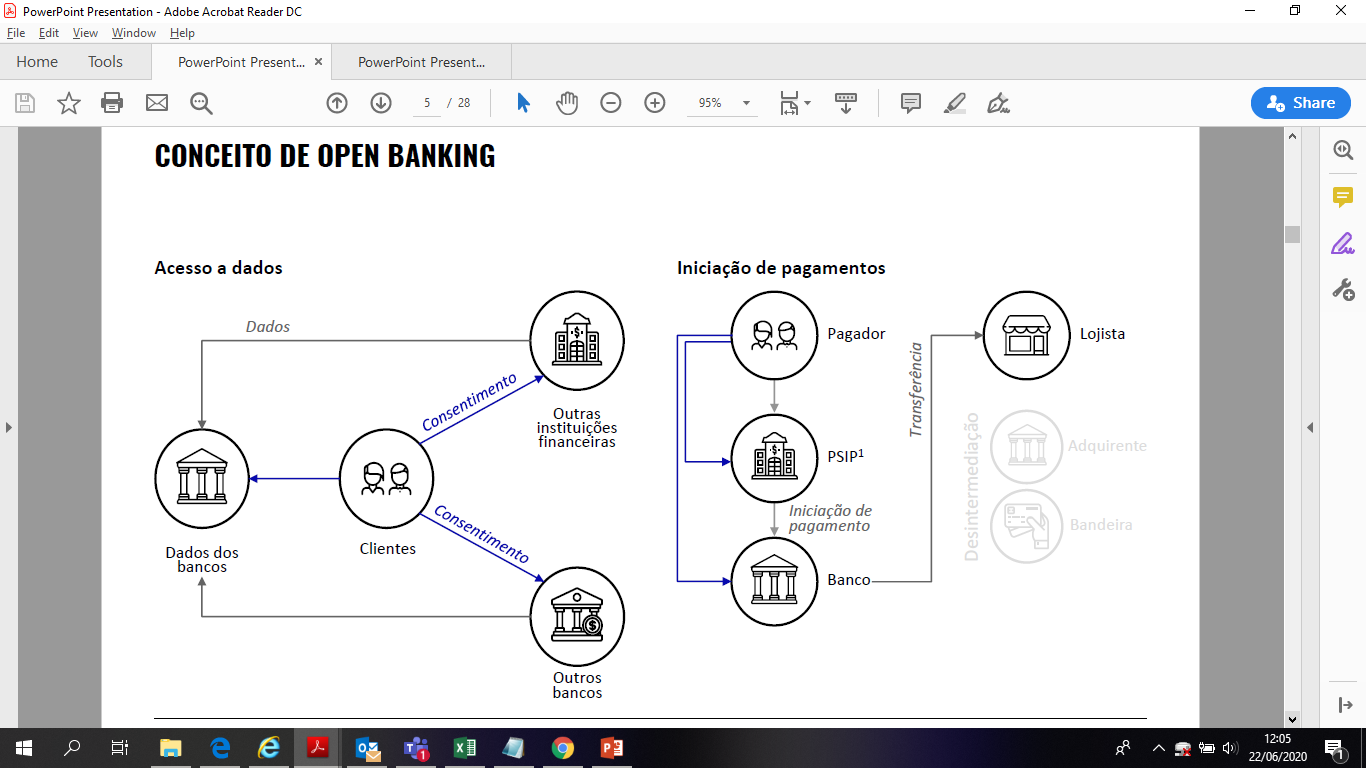


Figura 1 - Esquema ilustrativo do Open Banking

É importante destacar que o escopo do Open Banking trata de:

* Dados abertos (i.e. dados sobre canais de atendimento, produtos e serviços) das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil
* Dados restritos dos clientes (i.e. dados cadastrais e transacionais), sendo que, neste caso, o compartilhamento pressupõe o consentimento expresso do cliente
* Iniciação de pagamentos
* Serviço de encaminhamento de proposta de operação de crédito.

O objetivo do Open Banking, conforme definição do Banco Central do Brasil, publicada em Resolução Conjunta nº 1, de 4 de maio de 2020, é incentivar a inovação, promover a concorrência, aumentar a eficiência do Sistema Financeiro Nacional e do Sistema de Pagamentos Brasileiro e promover a cidadania financeira.

O meio para alcançar esse objetivo é através do compartilhamento de dados, produtos e serviços entre agentes do mercado de intermediação financeira.

### Princípios do ecossistema

São princípios que nortearam a definição para o Sistema Financeiro Aberto no Brasil:

1. Transparência
2. Segurança e privacidade de dados e de informações sobre serviços compartilhados
3. Qualidade dos dados
4. Tratamento não discriminatório
5. Reciprocidade
6. Interoperabilidade

### A Convenção

A definição dos aspectos tecnológicos e processos a serem padronizados para implementação do Open Banking é de responsabilidade de uma convenção formada pelas associações representantes das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Ao total, 9 associações fazem parte da estrutura inicial de implementação do Open Banking, a Convenção, sendo elas: Febraban (Federação Brasileira de Bancos), ABBC (Associação Brasileira de Bancos), OCB (Organização de Cooperativas Brasileiras), Abecs (Associação Brasileira de Empresas de Cartões de Crédito e Serviços), Abigap (Associação Brasileira de Instituições de Pagamento), Abranet (Associação Brasileira de Internet), Camâra-e.net (Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico), ABCD (Associação Brasileira de Crédito Digital) e ABFintechs (Associação Brasileira de Fintechs).

Essas associações formam uma convenção que é encarregada pela sustentabilidade do Open Banking, garantindo a mitigação de quaisquer conflitos de interesse e atestando representatividade para todos os participantes, independentemente de seu segmento ou porte.

A governança, estruturada em três níveis (estratégico, administrativo e técnico), é responsável por propor padrões tecnológicos, procedimentos operacionais e demais aspectos necessários a implementação do Open Banking no país a serem submetidos à aprovação e normatização, total ou parcial, do Banco Central do Brasil ou, quando aplicável, do Conselho Monetário Nacional. Essa Convenção será substituída, até o fim da implementação prevista para outubro de 2021, por uma estrutura permanente de operação do ecossistema do Open Banking.

### O escopo de dados da 1ª fase do Open Banking

A primeira fase do Open Banking no Brasil prevê o compartilhamento de dados de canais de atendimento, produtos e serviços das instituições. O principal objetivo dessa fase é padronizar a disponibilização de dados previamente compartilhados pelas instituições através de reportes regulatórios e/ou canais de atendimento.

Especificamente, esta primeira fase do Open Banking prevê o compartilhamento dos seguintes dados:

* Informações sobre **dependências próprias** e demais **canais de acesso** disponíveis aos clientes
* Dados sobre **produtos e serviços** (i.e. contas de deposito à vista, de poupança e de pagamento pré-paga, cartão de crédito e operações de crédito)

Nesta fase, o acesso aos dados abertos será **público**, não sendo necessário, para consumo destas informações, nenhuma certificação e/ou pré-registro no ecossistema.

A resolução prevê também o compartilhamento de outros dados, com implementação completa até outubro de 2021.

### Os participantes do ecossistema

A participação no ecossistema do Open Banking é limitada às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com exceção da 1ª fase, no qual o consumo das informações é público.

Em um primeiro momento, a principal figura no ecossistema é a instituição transmissora de dados que disponibilizará interfaces dedicadas para compartilhamento de dados sobre seus canais de atendimento, produtos e serviços.

Também serão partes envolvidas no ecossistema do Open Banking nas demais fases:

* **Cliente:** qualquer pessoa natural ou jurídica que mantém relacionamento destinado à prestação de serviço financeiro ou à realização de operação financeira com as instituições participantes
* **Instituição receptora de dados:** instituição participante que apresenta solicitação de compartilhamento à instituição transmissora de dados para recepção dos dados
* **Instituição detentora de conta:** instituição participante que mantém conta de depósitos à vista ou de poupança ou conta de pagamento pré-paga de cliente
* **Instituição iniciadora de transação de pagamento:** instituição participante que presta serviço de iniciação de transação de pagamento sem deter em momento algum os fundos transferidos na prestação do serviço

Para controle de participantes, será criado um repositório de participantes, com as informações das instituições que operam no ecossistema.

### A segurança dos dados

<Squad 3 – Complementar com as devidas informações>

# DISPONIBILIDADE E DESEMPENHO

Um item de substancial importância para tração do Open Banking é a disponibilidade e desempenho das interfaces dedicadas dos participantes. De forma prática, a disponibilidade e desempenho de uma interface se refere ao tempo em que as interfaces das instituições transmissoras estão disponíveis para consumo e o tempo de resposta ao consumo, baseado na relação *bytes* por segundo.

As instituições participantes do Open Banking devem prezar por manter níveis consistentes de serviço do sistema para todas as fases, inclusive para a primeira fase, que consiste no compartilhamento de dados sobre canais de atendimento, produtos e serviços.

Os níveis de disponibilidade e desempenho devem ser aferidos para cada um dos *endpoints* disponibilizados pelas instituições.

## DESEMPENHO

O desempenho de cada *endpoint* da API será medido no tempo de resposta de cada solicitação da API, desde o recebimento da solicitação até o envio da resposta.

Espera-se que o transmissor dos dados garanta que a medição do tempo de resposta ocorra o mais próximo possível do receptor dos dados, apesar de que algumas camadas técnicas não estarão sob seu controle.

Os critérios de prioridade das APIs ficam assim definidos:

* **Alta Prioridade** = APIs de disponibilidade
* **Média Prioridade** = Consultas em geral
* **Baixa Prioridade** = APIs de métricas

Como regra geral de exigência de desempenho para os transmissores de dados, o tempo de resposta será de 1.000 ms por Mb de *payload,* adicionado de um tempo inicial em função da prioridade. Para consultar os detalhes, incluindo o tempo inicial de cada prioridade, consulte o seguinte endereço: <https://febraban.github.io/Open-Banking-/#schemas-nivel-de-desempenho>.

### Como medir?

Para a medição, deve-se considerar o início da marcação do tempo o momento em que a mensagem de requisição for recebida pelo *endpoint* por inteiroaté o envio do último *byte* da resposta à requisição.

Para *payloads* maiores que 1Mb, devem ser adicionados 1.000ms por cada 1Mb. Dessa forma, uma chamada de baixa prioridade de 3Mb estará dentro do limite se for respondida na íntegra em menos de 6 segundos (4.000 ms pela chamada e o primeiro Mb, e 2.000 ms pelos 2 Mb adicionais).

**Exemplo:** Caso um dia a API de *product-services* receba 10.000 chamadas, pelo menos 9.500 deles devem ser respondidas dentro de um prazo inferior a 1.500ms.

Os detalhes e especificações técnicas dos níveis de desempenho se encontram no seguinte endereço: <https://febraban.github.io/Open-Banking-/#schemas-nivel-de-desempenho>

## DISPONIBILIDADE

Abaixo seguem definições quanto aos níveis de disponibilidade e desempenho considerados para o estabelecimento dos indicadores. Esses indicadores de disponibilidade serão considerados indicadores diários e trimestrais.

A definição de um período de indisponibilidade é qualquer período de tempo em que qualquer um dos *endpoints* da API definida na norma é incapaz de fornecer uma resposta confiável a uma solicitação construída de forma apropriada.

À luz destas considerações, a regra geral de exigência de disponibilidade será de 95% do tempo diário, e o 99.5% trimestral. Para consultar os detalhes, clique no seguinte endereço: <https://febraban.github.io/Open-Banking-/#schemas-nivel-de-servico-sla>

### Checagem de disponibilidade – API *Status*

A checagem de disponibilidade dar-se-á por uma chamada API semelhante a:

GET channels/v1/status

GET product-services/v1/status

Os detalhes e especificações técnicas da checagem de disponibilidade se encontram no seguinte endereço: <https://febraban.github.io/Open-Banking-/#schemas-nivel-de-servico-sla>

Para a definição de indisponibilidade, de forma geral, consideram-se os erros *5xx HTTP Status codes* como erros do servidor, e, portanto, atribuíveis ao servidor das APIs. Os erros 4xx não serão considerados pelos cálculos de indisponibilidade.

Adicionalmente, as instituições poderão dispor de um *planned downtime* por mês que não acrescentará os cálculos de *downtime*, com as seguintes condições[[1]](#footnote-1):

* Por 3 horas, entre 23:00 hrs e 05:00 hrs, desde que reportado com 1 semana de antecedência ao diretório; e
* Por tempo não definido, a qualquer momento e sem notificação em caso de resolução de problemas de segurança, desde que aprovado pelo diretório. Neste caso, as instituições devem garantir o emprego dos melhores esforços para a resolução do problema.

### Publicação e reporte de disponibilidade – API *metrics*

As estatísticas de disponibilidade e desempenho serão disponibilizadas por meio de APIs, assim como os demais dados do Open Banking. Essas estatísticas devem disponibilizar, com base em parâmetros de consulta, ao dia e mês atual, ao histórico dos últimos 7 dias e dos últimos 12 meses, assim como ao registro completo[[2]](#footnote-2).

Através deste *endpoint,* o diretório pode obter não somente os indicadores de desempenho e disponibilidade, mas também outras métricas adicionais, sendo elas:

* Nº de chamadas em cada nível de prioridade
* Tempo médio de resposta em cada nível e prioridade
* Pico total de transações/segundo
* Nº médio de transações/segundo
* Nº de chamadas com erro devido a execução do servidor
* Nº de chamadas rejeitadas devido ao limite de tráfego
* % *uptime* – por *endpoint* e no geral.
* Valor atual dos períodos de downtime
  + Período em segundos, de *downtime* geral
  + Período em segundos, de *partial downtime*, por *endpoint*
  + Período em segundos de *scheduled outage* (período planejado de manutenção)

As APIs podem ser encontradas no repositório de participantes e terão as divulgações conforme apresentado neste guia.

### Sobre Limites Mínimos de Requisições

O ecossistema do Open Banking regula a questão de limite de requisições, de forma a ter limites mínimos aceitáveis de atendimento aos participantes x resposta dos dados.

Para o diretório, serão aplicados os seguintes limites mínimos de tráfego:

* 500 requisições por minuto por receptora; e
* 300 Requisições por segundo globalmente

Tais parâmetros se encontram detalhados no link: <https://febraban.github.io/Open-Banking-/#schemas-limites-de-requisicoes>

# DIRETÓRIO DE PARTICIPANTES

O diretório de participantes do *Open Banking* é o meio pelo qual uma instituição participante do ecossistema de Open Banking formaliza a sua integração para realização de compartilhamento de dados públicos e de consumidores, iniciação de pagamentos e de propostas de crédito, por meio de APIs com as demais instituições.

As três principais finalidades do diretório de participantes são:

* **Gerenciamento de identidades e acessos:** A capacidade de emitir e gerenciar registros de identidade para organizações e pessoas físicas que interagem com o diretório do Open Banking.
* **Gerenciamento de certificados:** A capacidade de emitir e gerenciar os certificados digitais.
* **Gerenciamento de informações do diretório:** A capacidade de atualizar e encontrar as informações mantidas no diretório, por meio de APIs e/ou de uma interface de usuário Web.

Vale destacar que participante, no contexto dessa área, são as instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central

## REGISTRO DE PARTICIPANTES

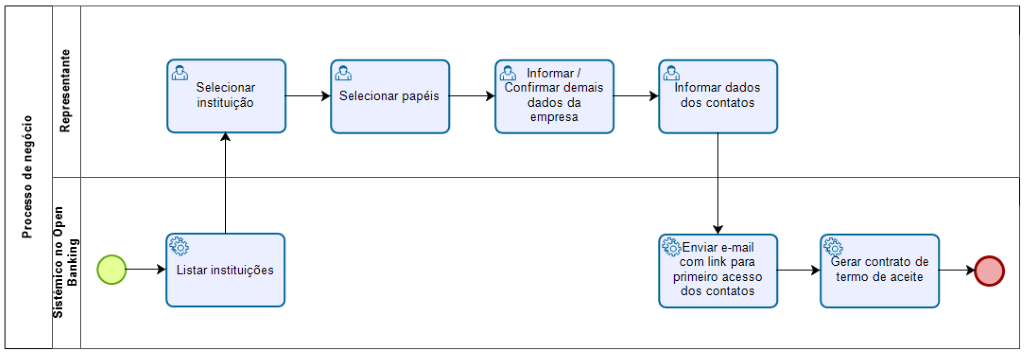
O registro de participante é **obrigatório para os transmissores** de dados,enquanto **para os consumidores**, o registro será necessário apenas para consumo de dados restritos, ou seja, **para os dados abertos**, que são tratados na primeira fase do Open Banking no Brasil, **não é necessário o cadastro** dos consumidores das informações.

De maneira a efetuar o registro, a entidade deve selecionar uma pessoa que a representará no Open Banking. Esta deverá ter autoridade para concordar com as declarações, termos, nomeações e outras ações em nome da sua instituição.

O representante será o responsável por efetuar o processo de inscrição **<quando o site estiver pronto, ajustar o endereço> pelo site** [https://invis.io/79Y1GJVR4MC](https://invis.io/79Y1GJVR4MC" \o "https://invis.io/79y1gjvr4mc" \t "_blank).

Seguindo no botão ‘inscrever-se:’

* O participante irá aplicar e enviar seus dados e os da empresa que irá representar.
* Sendo aprovado o cadastro pelo órgão regulador, o representante receberá um e-mail do sistema contendo um código e um link que o direcionará para a próxima página, solicitando que seja definida uma senha.
* Após o cadastro da senha, será necessário a instalação do token no celular do representante.
* Concluindo as etapas anteriores, o representante irá realizar o registro dos dados da entidade participante, indicando os contatos técnicos e comerciais (primário e secundário).
* Para finalizar o cadastro, o participante deverá concordar com os termos e condições do Open Banking e enviar o aceite.
* Após o cadastro da instituição participante os contatos técnicos e comerciais receberão um e-mail para realizar suas inscrições no diretório, seguindo as mesmas etapas de cadastro do representante da instituição participante.

****

### Revogação

Há dois tipos de revogação: da instituição participante e dos certificados da instituição participante.

### Certificado

Para revogar o certificado, basta que o contato técnico selecione o certificado que será excluído, clique em revogação e confirme a revogação. Este tipo de ação manterá a instituição participante dentro do Open Banking podendo adicionar, posteriormente, novas chaves e certificados.

### Instituição

Para revogar a instituição, é necessário que o usuário administrador do Open Banking seja contatado e então inicie o processo dentro do diretório de participante, informando o motivo da decisão da revogação do participante solicitante. O representante e os contatos técnicos deste participante receberão um e-mail informando o início do processo de revogação. O final do processo também será informado por e-mail e a instituição participante terá o status de “Revogado”.

Posteriormente, caso a instituição participante queira retornar, terá que realizar o processo de cadastro de representante, contatos e etc, novamente desde o início.

### Monitoramento e Desempenho

Nesta área o status de acesso às APIs e às estatísticas de desempenho e disponibilidade serão disponibilizadas.

# ÁREA DO DESENVOLVEDOR

Dentro da área do desenvolvedor são encontradas as informações necessárias para o desenvolvimento de APIs para transmissão e consumo, sendo as seções disponibilizadas:

### Introdução

A introdução explica o porquê da Zona do Desenvolvedor

### Padrões

Em ‘Padrões’ encontram-se todas as bases técnicas dos padrões que devem ser adotados para desenvolvimento de APIs de consumo e transmissão de dados

Os seguintes padrões são definidos: Princípios, Versionamento, Estrutura de URI, Cabeçalhos HTTP, Códigos de Resposta HTTP, Convenções de *payload*, Tipos de dados comuns, Paginação, Estabilidade do ID e Extensibilidade

### Glossário

No ‘Glossário’ encontram-se os principais termos relacionados ao Open Banking para melhor entendimento do ecossistema e das definições para desenvolvimento

### Segurança

Nesta seção, é possível encontrar as informações sobre os padrões de segurança adotados pelo Open Banking no Brasil e o porquê deles, assim como referências normativas que embasaram a adoção das práticas e processos do ecossistema

### API – Canais de Atendimento

Definições sobre as APIs de canais de atendimento, sendo estes dados abertos ao mercado

Aqui serão encontrados os métodos de chamada, referência aos *schemas*, exemplos de retorno e o *swagger*

### API - Produtos e Serviços

Definições sobre as APIs que retornarão dados sobre Produtos e Serviços das instituições, sendo estes dados abertos ao mercado

Aqui serão encontrados os métodos de chamada, referência aos *schemas*, exemplos de retorno e o *swagger*

### Schemas

Contém a definição de todos os *schemas* definidos para uso nas APIs de Open Banking.

### Requisitos não funcionais

Nesta sessão são apresentados os requisitos não funcionais que devem ser considerados pelos desenvolvedores e demais técnicos para a participação na transferência ou consumo de dados no contexto do Open Banking.

# SERVICE DESK

É uma área do portal do Open Banking onde, no contexto de área fechada, o Participante (Representante e ou Contatos) tem acesso aos serviços do Service Desk, que contém uma área de FAQ e Chatbot para auto resolução de problemas frequentes com um canal para abertura, visualização e edição de tickets sobre problemas e dúvidas.

No contexto dos Atendentes do Diretório, o Service Desk tem uma área para atendimento (resposta, acompanhamento e conclusão) dos tickets abertos.

É um sistema desenvolvido para os participantes que poderão:

* Abrir um chamado informando alguma falha na execução de alguma chamada às APIs de outros participantes, para devido reporte e providências do responsável pela mesma; e
* Abrir uma notificação ao mercado, informando eventuais interrupções do serviço para atualizações e/ou manutenções preventivas, bem como informar sobre novas versões e recursos disponibilizados aos participantes.

Para uso desta área, é necessário um usuário e senha de acesso, cujos procedimentos para se obter estão em ....

## RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Este tópico aborda questões de processos, procedimentos e sistemas para a resolução de problemas.

Quando um consumidor de dados encontra um problema para o consumo, esse erro pode impactar diretamente em sua capacidade de prover seus serviços, o que pode causar consequências ao negócio, tais como:

* Perda de negócios
* Risco de reputação
* Necessidade de recursos adicionais
* Prejuízo aos seus clientes

Por estes motivos, o processo de resolução de problemas é abordado no Open Banking com a devida importância que merece, preservando o bom funcionamento do ecossistema e trazendo mecanismos para uma rápida resolução de eventuais problemas.

No contexto de área de fechada, a primeira etapa para a resolução dos problemas é a consulta nos tópicos do FAQ, com um conjunto de perguntas e respostas de problemas e dúvidas comuns dos participantes.

Caso o problema, ou dúvida, não tenha sido solucionado o representante ou contato acessará ou será direcionado ao Chatbot para resolução de problemas e dúvidas através de respostas dinâmicas associadas às suas perguntas.

Caso o problema ainda não seja resolvido com as respostas do Chatbot, o mesmo possibilitará a abertura de um ticket. No ticket teremos serão informados o tema, a confirmação dos dados do solicitante (nome completo, e-mail e a instituição que representa), o nome da instituição que possui o problema (opcional), uma descrição do problema e o serviço. Por fim, o sistema apresenta o número do ticket e o direciona para a área de gestão e acompanhamento de tickets. Após isso, o sistema encaminha o ticket para a instituição reclamada (para o contato técnico), que tomará as medidas cabíveis e atualizará o status do ticket (podendo ser resolvido ou cancelado).

## COMUNICAÇÃO DE MUDANÇAS

A comunicação de mudanças é o processo que deve ser seguido pelo participante quando necessitar liberar uma nova API ou atualizar uma já existente de forma programada, ou seja, não emergencial.

No Service Desk, o participante “abrirá um ticket”, informando data e hora da mudança prevista e uma justificativa para a mesma. Ainda seguindo os processos, o participante deve atualizar as informações sobre a nova API, ou API atualizada, no diretório de participantes, para que as informações estejam disponíveis para os demais participantes.

# CHECKLIST

O checklist proposto tem o objetivo de ser uma referência fundamental para que os participantes possam fazer uma auto validação para construção e/ou consumo de APIs do Open Banking no Brasil.

Acreditamos que a validação e atendimento de cada um dos itens propostos nessa lista facilitará a construção dos artefatos dos participantes, direcionando-os quanto a questões de requerimentos obrigatórios, segurança e desempenho.

Ressaltamos que o checklist deve ser aplicado para cada uma das interfaces que forem construídas.

Os princípios definidos para a construção das APIs podem ser consultados mais detalhadamente na Área do Desenvolvedor.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **VALIDAÇÃO DE ARTEFATO** | | |
| **Questão abordada** | **Obrigatório/Opcional?** | **Referências** |
| A interface criada prevê suportar os critérios de Desempenho definidos? | Obrigatório | <https://febraban.github.io/Open-Banking-/#schemas-nivel-de-desempenho> |
| A interface criada prevê suportar os critérios de Disponibilidade definidos? | Obrigatório | [https://febraban.github.io/Open-Banking-/#schemas-nivel-de-servico-sla](https://febraban.github.io/Open-Banking-/" \l "schemas-nivel-de-servico-sla) |
| A interface criada prevê suportar os critérios de segurança definidos? | Obrigatório | <a definir> |
| A interface criada prevê suportar a quantidade de requisições mínimas definidas? | Obrigatório | <https://febraban.github.io/Open-Banking-/#schemas-limites-de-requisicoes> |
| O artefato prevê rastreabilidade de execução? | Obrigatório |  |
| O artefato criado possui registro de falhas? | Obrigatório |  |
| Foram aplicados testes unitários no artefato? | Opcional |  |
| Foram aplicados testes de stress no artefato? | Opcional |  |
| Foram implementados os devidos mecanismos na interface para controle de status? | Obrigatório |  |
| Foram implementados os devidos mecanismos, na interface, para geração das estatísticas de uso, desempenho e disponibilidade? | Obrigatório |  |
| A interface criada responde os dados mínimos requeridos para o objetivo do negócio, conforme definido pelo padrão do Open Banking? | Obrigatório |  |
| **PUBLICAÇÃO DE ARTEFATO** | | |
| **Questão abordada** | **Obrigatório/Opcional?** | **Referências** |
| A nova API/interface foi registrada na Área do Desenvolvedor? |  |  |
| As informações de dados, *swagger*, exemplos de uso e o *sandbox* foram adicionadas na Área do Desenvolvedor? |  |  |
| **PLANEJAMENTO E PROCEDIMENTOS** | | |
| **Questão abordada** | **Obrigatório/Opcional?** | **Referências** |
| Há um planejamento de próximos artefatos/interfaces a serem criadas para os próximos 6 meses? |  |  |
| Há um planejamento para manutenção programado para os próximos 6 meses, que envolva parada completa do serviço de Open Banking? |  |  |

# GLOSSÁRIO

|  |  |
| --- | --- |
| **Termo** | **Definição** |
| Sistema Financeiro Aberto | Compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de abertura e integração de plataformas e infraestrutura de sistemas de informação |
| Open Banking | O mesmo que Sistema Financeiro Aberto. Termo em língua inglesa mais utilizado globalmente. |
| URI | Acrônimo em língua inglesa para ***U****niform* ***R****esource* ***I****dentifier*, identifica um recurso a ser utilizado por meio da web. |
| URL | Acrônimo em língua inglesa para ***U****niform* ***R****esource* ***L****ocator*, comumente chamado de endereço *web*, especifica um endereço de um recurso a ser encontrado na *web*. |
| API | Acrônimo para ***A****pplication* ***P****rogram* ***I****nterface*. Resumidamente, consiste em uma interface computacional que define como será a interação entre sistemas. |
| *End Point* | Indica o endereço eletrônico e respectivos parâmetros de acesso a um recurso computacional. |
| Dicionário de Dados | Documento com detalhamento dos dados a serem utilizados em determinado contexto. |
| *Top Level Design* | Macro visão da arquitetura dos dados a serem utilizados em determinada API. |
| Protocolo | “Linguagem” pré-definida entre duas ou mais partes para que aja o entendimento das informações que serão compartilhadas. |
| JSON | Acrônimo em língua inglesa para ***J****ava****S****cript* ***O****bject* ***N****otation* que se refere a um padrão aberto e independente para troca de dados. |

# REFERÊNCIAS

[Apresentação do 15º Congresso FEBRABAN de Direito Bancário:](https://www.bcb.gov.br/conteudo/home-tbr/TextosApresentacoes/OpenBanking.pdf)

[Apresentação de Carolina P. Bohrer e João M. P. Mello, do BCB:](https://www.bcb.gov.br/conteudo/home-ptbr/TextosApresentacoes/Webminar_%20Open%20Banking_20.5.2020.pdf)

[Circular nº 3.909, de 16 de agosto de 2018:](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/49536/Res_3909_v1_O.pdf)

[Resolução nº 4.658, de 26 de abril de 2018:](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/50581/Res_4658_v2_P.pdf)

[Resolução Conjunta º 1, de 4 de maio de 2020:](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/51028/Res_Conj_0001_v1_O.pdf)

[Resolução nº 3.919, de 25 de novembro de 2010:](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/2010/pdf/res_3919_v4_p.pdf)

[Circular n° 4.015 de 4 de maio de 2020:](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/51025/Circ_4015_v1_O.pdf)

[Circular nº 4.032 de 23 de junho de 2020:](https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/51077/Circ_4032_v1_O.pdf)

[Circular nº 4.037 de 15 de julho de 2020](https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Circular&numero=4037):

[Open Banking UK:](https://openbanking.atlassian.net/wiki/home)

[Open Banking Austrália](https://consumerdatastandardsaustralia.github.io/standards/" \l "introduction)

1. Observação: os indicadores apresentados sofrerão revisões a cada fase do Open Banking [↑](#footnote-ref-1)
2. **Nota:** A visibilidade dos dados de Desempenho será sempre D-1, por meio do *endpoint* da API *Metrics*. [↑](#footnote-ref-2)